



GABRIEL, Adriana Zanchi¹

PILLATT, Fabio Roberto²

PILLATT, Líbera R. Bazzan³

UM OLHAR QUALITATIVO SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SUL DO MARANHÃO

Resumo: O mundo está em constante mudança e a educação acompanha essas alterações. Adequando-se às necessidades contemporâneas, a Educação a Distância - EAD é uma modalidade educacional que acompanhou a tecnologia, oferecendo novas possibilidades educacionais para uma era globalizada. Este artigo objetiva, em um primeiro momento, analisar a abordagem adotada por uma Instituição de Ensino Superior localizada no sul do Estado do Maranhão para a modalidade de EAD, tendo como público investigado os acadêmicos do curso de Pedagogia desta IES. Para isto, foi utilizada uma abordagem de pesquisa quantitativo-qualitativa, de caráter exploratório, por meio da aplicação de uma pesquisa do tipo survey. A principal ferramenta utilizada para análise dos dados coletados foi o Atlas.ti. Como principais resultados desta pesquisa percebe-se a aspiração discente em relação à EAD como modalidade educativa híbrida entre as modalidades presencial e à distância; percebe-se ainda que as expectativas tidas sobre a EAD diferem, muitas vezes, do contexto real; e que a flexibilidade de tempo e o local é vista como a principal potencialidade da EAD por parte do público investigado.

Palavras-chave: EAD, perfil acadêmico, Análise qualitativa.

Abstract: The world is constantly changing and the education follows these changes. Distance Learning is an educational modality adapted to contemporary needs and to technology, offering new educational possibilities for a globalized era age. This article aims, at first, to analyze the approach adopted by a Higher Education Institution located in the south of the State of Maranhão for the Distance Learning modality, having as investigated public the Pedagogy course students of this HEI. An exploratory quantitative-qualitative research approach was used, through the application of a survey. The main tool used to analyze the collected data was Atlas.ti. The main results of this research are the student option in relation to distance learning through the hybrid education modality; it is also perceived that the expectations held about distance learning differ from the real context; and that the investigated public sees the flexibility of time and place as the main potential.

Keywords: distance learning, academic profile, qualitative analysis.

INTRODUÇÃO

O contexto social contemporâneo, caracterizado pela dinamicidade e interconectividade, apre-

¹Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Balsas - Unibalsas. e-mail: drikgaza@hotmail.com

²Professor da Faculdade de Balsas – Unibalsas. Pós-doutor em educação nas Ciências pela Universidade do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: pillat@gmail.com

³Professora da Faculdade de Balsas – Unibalsas. Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: pillatt.libera@gmail.com

senta-se, de acordo com Bauman (2001), como um cenário de intensa fluidez. Com o impacto da globalização sobre a sociedade contemporânea, a educação também precisou ressignificar-se sofrendo influências dos avanços tecnológicos, da grande disponibilidade de informações, mas também do comportamento consumista e competitivo que caracteriza o cenário social atual. A informação está em todos os lugares, nas redes sociais, televisão, blogs, jornais, livros, na igreja, na cultura, no cotidiano. A onipresença informativa, bem como, a flexibilidade temporal e espacial, representam fortes características da modalidade educativa rotulada como “Educação a Distância - EAD”. Esta nova modalidade educativa acompanha as tendências comportamentais da atual sociedade e sustenta-se sobre os avanços tecnológicos para garantir uma maior flexibilidade para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando novas oportunidades para a educação e, quando bem utilizada, promovendo uma maior autonomia ao discente.

Para Litto e Formiga (2009), EAD pode ser entendida como um método de ensino-aprendizagem que inclui estratégias de ensino aplicáveis quando, tanto os estudantes quanto o professor, estão fisicamente localizados em lugares e/ou tempo diferentes. As estratégias assumidas podem incluir o uso de várias mídias de comunicação, como o rádio, a correspondência, a televisão e, mais recentemente, a internet. Moore e Kearsley (2013) compreendem a educação a distância como o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do ensino, o que requer comunicação por meio de tecnologias e uma organização institucional especial.

Nos dizeres de Corrêa (2007), a EAD surgiu para superar as distâncias geográficas melhorando o ensino com sua flexibilidade de tempo e espaço, uma comunicação síncrona e assíncrona. Os alunos desenvolvendo-se em um processo conversacional, reflexivo, ativo, colaborativo, sendo sujeito

do seu processo de aprendizagem.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, publicada em 20 de dezembro de 1996, já destaca, em seu Art. 80, que o poder público deve incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada. Recentemente, o decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, no Art.1º, afirma que:

considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Assim, conforme ressalta Corrêa (2007), nota-se que EAD tem sido uma alternativa importante de ensino/aprendizagem, principalmente em um cenário marcado pelas dificuldades de acesso ao ensino formal por grande parte da população e pelas altas taxas de defasagem de escolarização e de analfabetismo em função de uma carga horária de trabalho que impossibilita o investimento em educação continuada.

A EAD evoluiu ao longo de diversas gerações, a primeira dela ocorreu de forma mais significativa a partir do final do século XIX, por meio de textos e materiais enviados via correspondência. Em seguida veio a transmissão de aulas via rádio e após, já na segunda metade do século XX, as transmissões de programas educativos em redes de televisão. No final do século XX e início do século XXI consolidou-se a atual geração da EAD, alicerçada na rede mundial de computadores, utilizando métodos construtivistas de aprendizado em colaboração e na convergência entre texto, áudio e vídeo em uma única plataforma de comunicação.

O avanço tecnológico, em especial o relacionado às inúmeras possibilidades de interconectividade, permitiram grandes mudanças nas técnicas e métodos de educação a distância. No entanto, os modelos pedagógicos aplicados a esta modalidade educativa não evoluíram com a mesma velocidade e intensidade que os aparatos tecnológicos. Ainda pairam muitas dúvidas sobre os melhores modelos, técnicas, metodologias e formas de uso da educação a distância para que a mesma possa alcançar, em sua plenitude, os objetivos educacionais almejados, proporcionando a inclusão social e a manutenção ou incremento da qualidade no processo educativo.

A complexidade e a subjetividade para se analisar o sucesso pedagógico e andragógico da educação a distância requerem que tal análise seja percorrida por caminhos mais qualitativos e menos quantitativo. Ou seja, uma vez estabelecido o objetivo de analisar a percepção da qualidade de um modelo educacional baseado na educação a distância, o tipo de pesquisa a ser realizada deve ser a qualitativa, em virtude, especialmente, da subjetividade dos dados que deverão ser analisados.

Neste sentido, o corrente artigo visa apresentar uma análise qualitativa da percepção discente da qualidade da Educação a Distância no contexto do Curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior localizada no sul do Estado do Maranhão. O processo investigativo caracterizou-se como de caráter quantitativo-qualitativo exploratório, buscando detectar percepções subjetivas dos alunos do curso de Pedagogia em relação a suas experiências com a Educação a Distância e a compreensão da qualidade do processo. Foi aplicado um questionário do tipo *survey*, com questões abertas e fechadas e utilizada a ferramenta Atlas.ti para proporcionar uma maior rapidez e qualidade no processo de análise dos dados coletados.

Este artigo científico está organizado

da seguinte forma: a) procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa; b) perfil da amostra discente participante da pesquisa; c) análise qualitativa dos dados empíricos coletados utilizando o Atlas.ti; e; d) considerações finais concernentes à problemática de pesquisa.

1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizados neste processo investigativo foram delineados com o intuito de identificar a abordagem adotada pela instituição de ensino na modalidade EAD bem como a compreensão discente da mesma.

Sendo este um processo avaliativo exploratório, de natureza quantitativa e qualitativa, optou-se por uma análise empírica do cenário em estudo, tendo como fonte direta uma amostra de alunos que atuam nos períodos 2º, 4º e 6º do curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior – IES, localizada no sul do Estado do Maranhão. Para tanto foi organizado um questionário, no intuito de abstrair o perfil acadêmico, as características e o entendimento dos alunos participantes em relação à EAD utilizada na IES. O questionário foi elaborado de forma a mesclar questões objetivas fechadas e subjetivas abertas, proporcionando a realização de uma análise quantitativa e qualitativa dos dados obtidos, bem como, a exploração de diversos problemas de pesquisa em relação a temática tratada.

A amostra obtida constituiu-se de 68 alunos que frequentam o curso de Pedagogia da IES. As informações objetivas foram analisadas de forma quantitativas, com a ferramenta Microsoft Excel, no intuito de traçar o perfil acadêmico e as características dos participantes. Já as respostas às questões subjetivas foram analisadas qualitativamente, por meio da análise textual discursiva com o Atlas.ti, disponível em Atlas.ti (2017), no intuito de identificar a compreensão dos alunos em relação ao problema de pesquisa

levantado.

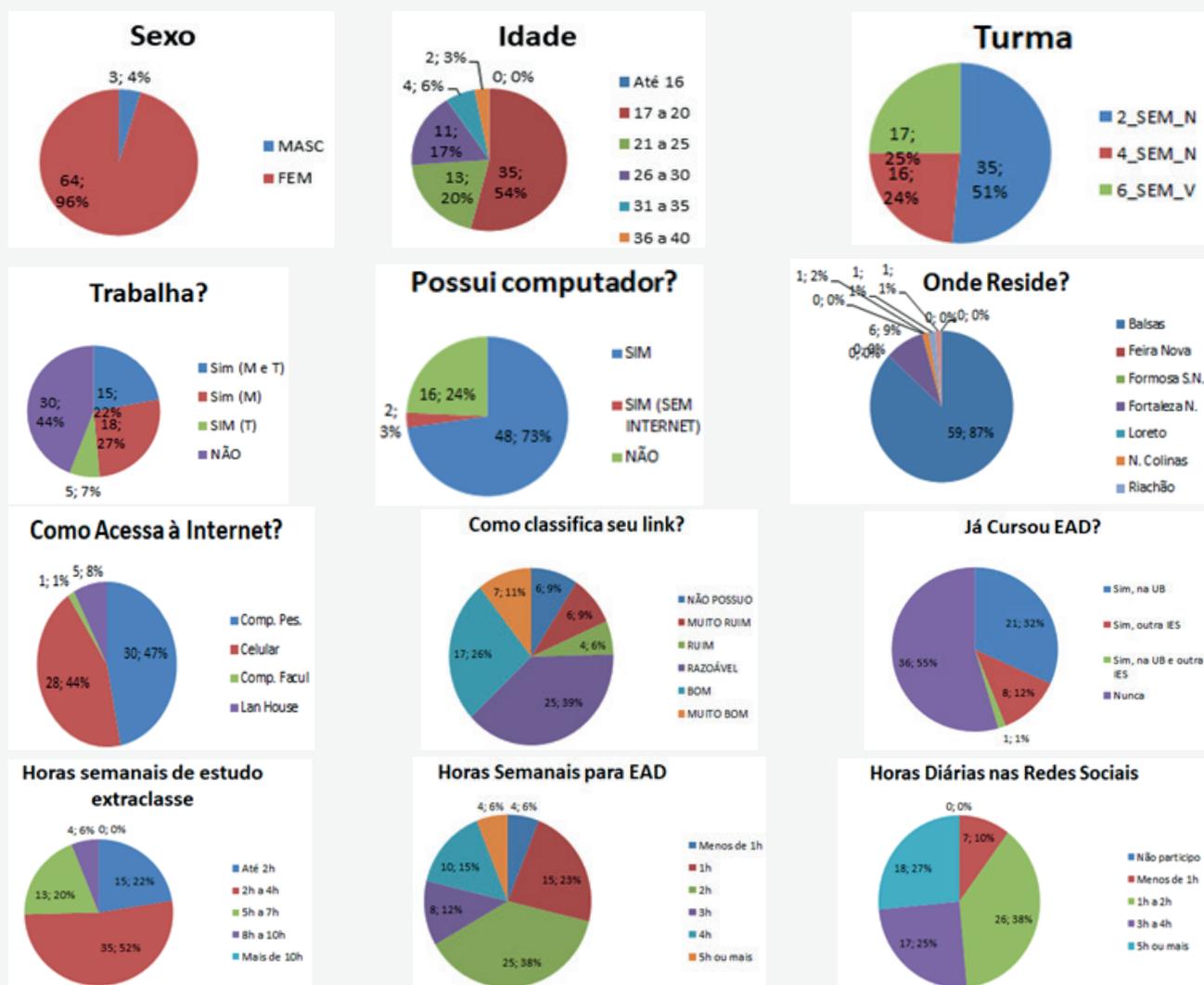
O perfil dos alunos e a sua interpretação diante da EAD possibilitou a descoberta exploratória de particularidades da forma como a modalidade é aplicada e percebida no contexto da IES analisada, as quais estão sendo descritas no decorrer do presente artigo.

2. PERFIL DA AMOSTRA DISCENTE

Analisar o perfil acadêmico dos alu-

nos e a interpretação dos mesmos em relação às atividades oferecidas na modalidade EAD constitui-se como peça chave para a acurada interpretação das análises quantitativa e qualitativa da base de dados obtida. Considerando a análise quantitativa dos dados coletados, a Figura 1 representa as informações sociodemográficas dos participantes da pesquisa e a Figura 2, as informações opinativas fechadas.

Figura 1. Informações sociodemográficas dos participantes da pesquisa.

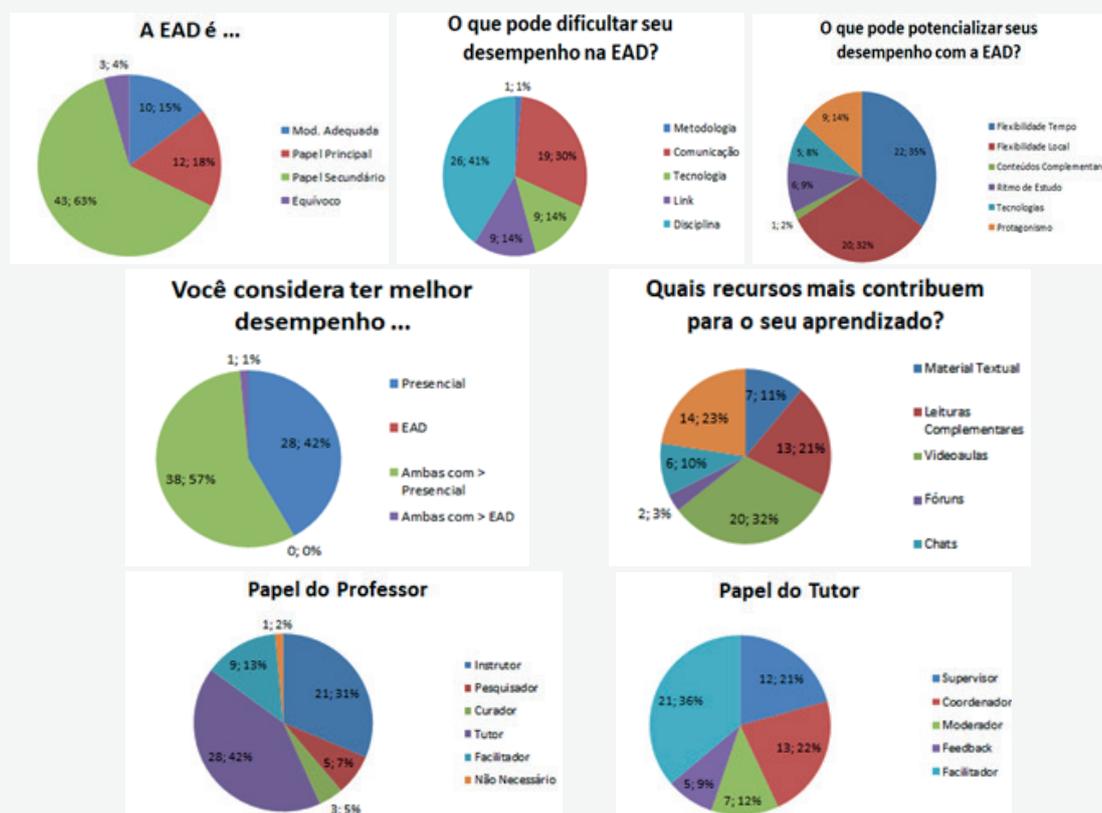


Fonte: Os autores

De forma quantitativa constata-se que, dentre os 68 alunos participantes, preponderam os discentes que cursam o 2º período do curso de Pedagogia (51%), as alunas do sexo feminino (96%), na faixa etária de 17 a 20 anos (54%), que não possuem emprego (44%), residindo na cidade de Balsas-MA (87%), que possuem computador com acesso à internet em sua residência (73%), e acessam a internet com computa-

dor pessoal em casa (47%), classificando o link de internet como razoável (39%), não realizaram nenhum curso ou disciplina na modalidade EAD (55%), utilizam ou utilizariam, em média, de 2 a 4 horas semanais com estudos extraclasse (52%), 2 horas semanais realizando leituras e atividades em disciplinas EAD (38%), e utilizam de 1 a 2 horas diárias de acesso a redes sociais (38%).

Figura 2. Informações opinativas fechadas dos participantes da pesquisa.



Fonte: Os autores

Segundo os participantes da pesquisa, a educação a distância ocupa um papel secundário (63%), sendo a manutenção de uma disciplina de estudos considerada um fator de dificuldade enfrentado (41%), o fator potencializador de desempenho é a flexibilidade de tempo (35%), os alunos acreditam que o aprendizado seria melhor se a aprendizagem fosse híbrida, sendo a maior parte presencial (57%), o recurso que mais contribui para o aprendizado na EAD são as videoaulas (32%). Na visão dos acadêmicos, participantes da pesquisa, o professor apresenta a função de tutor no processo de ensino-aprendizagem (42%), e a função do tutor, por sua vez, ocupa a função de facilitador (36%).

3 ANÁLISE QUALITATIVA UTILIZANDO O ATLAS.TI

Esta seção descreve a análise qualitativa realizada a partir das respostas dos 68 discentes em relação às questões 19, 20 e 21 do questionário (Apêndice I). Por se tratarem de questões subjetivas abertas, utilizou-se a metodologia de Análise Textual Discursiva – ATD para a abstração de significados comuns. Segundo Ariza (2015), ela é descrita como um processo que orienta a separação do texto em unidades de significados de modo a, posteriormente, agrupar essas unidades de outra forma, construindo categorias iniciais, intermediárias e finais, em processos recursivos, quantas vezes o pesquisador considerar necessário para aproximar os significados, em um exercício de redução fenomenológica.

A ferramenta utilizada para a realização da análise textual discursiva foi o Atlas.ti que, é um software para análise qualitativa de dados e interpretação dos mesmos. Ele facilita a compreensão de um fenômeno social específico a partir da construção de um quadro de categorias com altos níveis de abstração, que permitem a construção de uma teoria. Permitindo a visualização,

integração, descoberta e exploração de significados contidos em grandes quantidades de textos.

De posse dos dados empíricos, foi necessária sua importação para a ferramenta Atlas.ti, de maneira a possibilitar a análise qualitativa dos mesmos. Para isto, foi necessário convertê-los em uma planilha Excel e inserir prefixos específicos da ferramenta no cabeçalho das colunas, de forma que a mesma pudesse realizar adequadamente o processo de importação. O Apêndice II deste artigo ilustra a estrutura da planilha Excel utilizada na importação dos dados empíricos em questão, bem como, descreve os principais prefixos disponíveis no Atlas.ti e suas devidas interpretações por parte da ferramenta.

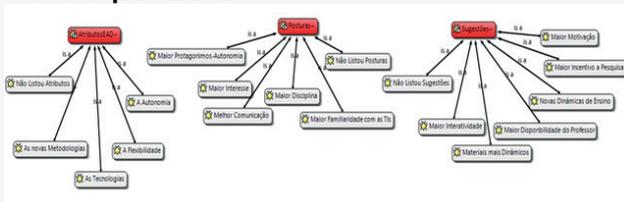
O passo seguinte à importação dos dados empíricos para a ferramenta é a criação/organização dos códigos, famílias e citações. Alguns destes são automaticamente criados pelo Atlas.ti no momento que ocorre a importação da planilha Excel. Outros são estabelecidos pelo pesquisador no intuito de proporcionar uma análise qualitativa mais acurada dos documentos.

Cada participação do público investigado pode ser classificada em famílias geradas no momento da importação da planilha Excel para o Atlas.ti, as quais possibilitam uma maior organização dos documentos primários. As famílias são representadas pelas questões objetivas presentes no questionário apresentado no Apêndice I e são organizadas conforme as respostas escolhidas nas questões. Como exemplo, pode ser citada a questão “Turma”, que organiza os participantes nas famílias “2º Semestre”, “4º Semestre” e “6º Semestre”.

A figura 3 ilustra os códigos utilizados na análise qualitativa do processo investigativo em questão. Os códigos destacados com a cor vermelha referem-se às três perguntas abertas do questionário (perguntas 19, 20, 21) e foram criadas automaticamente pelo Atlas.ti no momento da impor-

tação da planilha Excel. Os códigos destacados com a cor cinza claro foram criados pelos autores após a análise das respostas subjetivas e abertas elaboradas pelos alunos pesquisados e representam os perfis de respostas mais presentes na pesquisa. Os códigos representam, portanto, a abstração de um conceito ou comportamento padrão que está sendo assumido pelos entrevistados e podem ser associados, por meio de citações, às respostas abertas dadas pelos alunos participantes, classificando-as conforme os códigos estabelecidos pelo pesquisador.

Figura 3. Relação de códigos utilizados para a análise qualitativa.



Fonte: Elaborado pelos autores por meio da Ferramenta Atlas.ti

De posse dos códigos é possível detectar quais foram os padrões de respostas mais citados pelos alunos participantes da pesquisa em relação às três questões abertas presentes no questionário. A figura 4 apresenta o número de vezes e a representação percentual de cada um dos códigos elencados pelos pesquisadores em relação às três perguntas abertas.

Figura 4 – Respostas das questões abertas 19, 20 e 21.

	AtributosEAD
A Autonomia	10 - 0,15
A Flexibilidade	10 - 0,15
As novas Metodologias	7 - 0,10
As Tecnologias	7 - 0,10
Não Listou Atributos	34 - 0,50

	Posturas
Maior Disciplina	10 - 0,15
Maior Familiaridade com as TIs	1 - 0,01
Maior Interesse	13 - 0,19
Maior Protagonismo-Autonomia	5 - 0,07
Melhor Comunicação	7 - 0,10
Não Listou Posturas	32 - 0,47

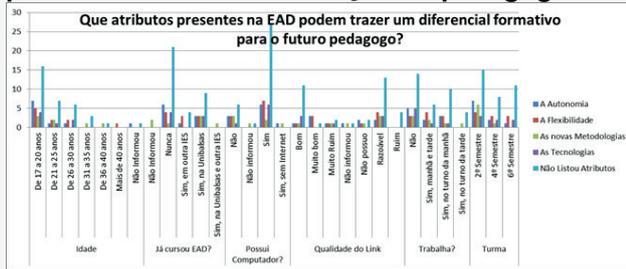
	Sugestões
Maior Disponibilidade do Professor	6 - 0,09
Maior Incentivo a Pesquisa	4 - 0,06
Maior Interatividade	9 - 0,13
Maior Motivação	3 - 0,04
Materiais mais Dinâmicos	6 - 0,09
Não Listou Sugestões	29 - 0,43
Novas Dinâmicas de Ensino	11 - 0,16

Fonte: Elaborado pelos autores por meio da Ferramenta Atlas.ti

Em seguida, é possível analisar as respostas dos alunos participantes da pesquisa conforme as famílias que eles se enquadram. Desta forma constata-se diferentes interpretações de acordo com as diferentes famílias. A figura 5 apresenta uma análise qualitativa das respostas recebidas em relação às características presentes na EAD que podem trazer um diferencial formativo para o futuro pedagogo (questão 19 do questionário). Estas respostas são analisadas observando-se as famílias referentes à (1) Idade; (2) Já Cursou EAD?; (3) Possui Computador?; (4) Qualidade do Link; (5) Trabalha?; e (6) Turma.

Dentre as várias interpretações possíveis, percebe-se que os estudantes mais jovens (até 20 anos) acreditam que a autonomia seja o principal atributo da educação a distância. Nas outras faixas etárias, os atributos mais lembrados são a flexibilidade, as tecnologias e as novas metodologias. Este comportamento pode ser justificado pela maneira como as novas gerações percebem o processo de ensino-aprendizagem, com maior protagonismo e autonomia se comparado às práticas educativas tradicionalmente utilizadas.

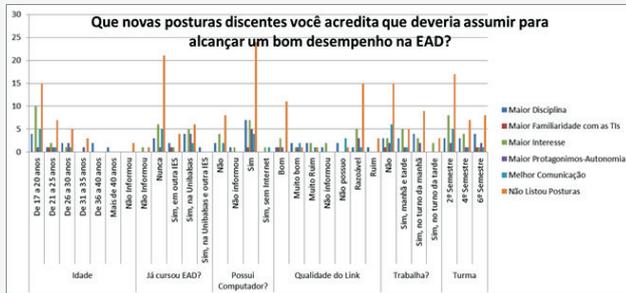
Figura 5 – Percepção dos atributos da EAD que podem contribuir na formação do pedagogo.



Fonte: Elaborado pelos autores por meio da Ferramenta Atlas.ti

A Figura 6 apresenta uma análise qualitativa sobre as respostas à pergunta referente às novas posturas discentes em relação à educação a distância (questão 20 do questionário). Novamente são observadas, para esta análise, as famílias (1) Idade; (2) Já Cursou EAD?; (3) Possui Computador?; (4) Qualidade do Link; (5) Trabalha?; e (6) Turma.

Figura 6 – Percepção sobre as posturas discentes a serem assumidas na EAD



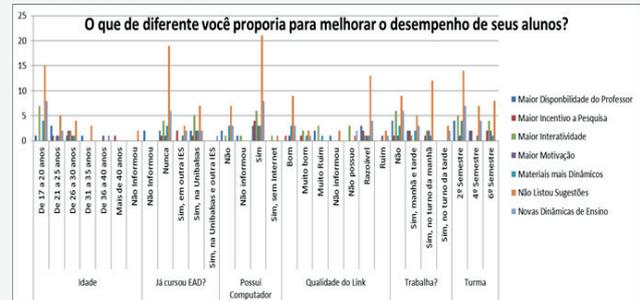
Fonte: Elaborado pelos autores por meio da Ferramenta Atlas.ti

Dentre as várias interpretações possíveis, é possível constatar nesta análise que a postura mais citada entre os alunos até 25 anos de idade é o maior interesse, enquanto para os alunos acima de 25 anos as novas posturas mais lembradas são maior disciplina e maior autonomia.

A Figura 7 apresenta uma análise qualitativa sobre as sugestões dadas pelos alunos participantes para que a EAD proporcione um melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem (questão 21 do

questionário). Novamente as respostas foram classificadas conforme as diferentes famílias acima citadas. Dentre as várias interpretações possíveis, é possível constatar que os alunos do 2º semestre destacaram novas dinâmicas de ensino e maior interatividade como sugestões para melhorar o desempenho discente. Os alunos do 4º semestre elencaram, especialmente, novas dinâmicas de ensino, maior incentivo a pesquisa e maior disponibilidade do professor. Os alunos do 6º semestre sugeriram uma maior interatividade, maior incentivo a pesquisa e maior motivação.

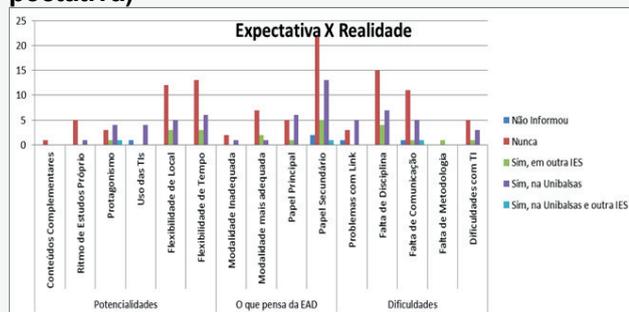
Figura 7 – Sugestões para melhorar o desempenho dos alunos.



Fonte: Elaborado pelos autores por meio da Ferramenta Atlas.ti

Por fim, a Figura 8 representa as interpretações sobre a EAD, suas potencialidades e fragilidades, considerando alunos que já participaram de atividades relacionadas à educação a distância e alunos que nunca participaram de tais atividades. A análise, portanto, reflete as expectativas dos alunos que ainda não cursaram EAD e a realidade sentida por alunos que já tiveram esta experiência.

Figura 8 – Análise da EAD, sua potencialidade e dificuldades por alunos que já participaram de atividades EAD (realidade) e por alunos que ainda não passaram por experiências na EAD (expectativa)



Fonte: Elaborado pelos autores por meio da Ferramenta Atlas.ti

Dentre as várias interpretações, é possível constatar que os alunos que ainda não tiveram experiências com a EAD percebem como principais dificuldades desta modalidade educativa a falta de disciplina, a falta de comunicação e a dificuldade com as TIs. Os alunos que já possuem experiência com a EAD listaram como principais entraves desta modalidade de educação a falta de disciplina, a falta de comunicação e os problemas com link de Internet. Percebe-se ainda que tanto alunos que já possuem experiências com a EAD quanto aqueles que ainda não passaram por esta experiência acreditam que a EAD seja uma alternativa para ser utilizada conjuntamente com a educação presencial, ocupando papel secundário.

A ferramenta Atlas.ti possibilitou realizar outras análises de caráter qualitativo por meio do cruzamento de dados definidos. A inclusão no presente artigo destas análises em sua totalidade o tornaria muito extenso. Em virtude disto, optou-se por apresentar graficamente apenas algumas delas e utilizar as demais para as devidas interpretações e conclusões por parte dos autores e leitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, cabe destacar que

o fato de uma grande parte dos participantes da pesquisa não terem respondido as perguntas subjetivas abertas presentes no questionário prejudicou a fidedignidade amostral da análise qualitativa dos dados coletados. Isto nos leva a considerar que a estratégia de aplicação do questionário deva ser reavaliada em uma eventual nova aplicação do questionário.

Mesmo assim, o objetivo da pesquisa foi alcançado uma vez que foi possível salientar interpretações e comportamentos discentes em relação à prática da educação a distância no contexto do curso de Pedagogia da IES analisada.

Nota-se a importância da utilização da ferramenta Atlas.ti para a realização da análise textual discursiva de caráter qualitativo. Seu uso possibilitou uma grande otimização do processo de descoberta de comportamentos fenomenológicos por meio do cruzamento entre as unidades comportamentais (códigos) pré-estabelecidas e os diferentes perfis (famílias) dos alunos participantes. O Atlas.ti é uma ferramenta extremamente robusta para o fim proposto, já que facilita a análise qualitativa de uma pesquisa empírica, permitindo reconhecer maior número de interações que quando realizadas manualmente exigiriam maior tempo de trabalho.

Constata-se a necessidade de uma correta leitura e interpretação por parte de educadores e educandos em relação às principais características e atribuições da educação a distância no processo de ensino e aprendizagem, buscando como as Tecnologias de Informação e Comunicação poderão ser utilizadas em toda a sua potencialidade para trazer reais benefícios para a área educacional.

Desta forma, percebe-se a constante necessidade de se repensar e reconstruir rotinas institucionais em um processo contínuo de aprendizagem organizacional em busca de melhorias e aperfeiçoamentos da modalidade de educação a distância, ana-

lisando, para isto, o contexto em que está inserida e o perfil discente e docente envolvido.

REFERÊNCIAS

ARIZA, L. G. A. et al. **Articulações metodológicas da análise textual discursiva com o Atlas.ti**: compreensões de uma comunidade aprendente. In: IV Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa. Aracajú, SE, Brasil. 2015.

ATLAS.TI. Disponível em: www.atlasti.com. Acesso em: 23 de agosto 2017.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001. 258p.

BRASIL, **Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

CORRÊA, Juliane. **Educação a distância**: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed. 2007. 104p.

FRIESE, S. Atlas.ti 7 user guide and reference. Atlas.ti Scientific Software Development GmbH, Berlin, 2015.

LITTO, F. Michael; FORMIGA, M.M. Manuel; **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, G. Michael; KEARSLEY Greg. **Educação a distância**: sistema de aprendizagem on-line. Tradução Ez2Translate; revisão técnica Renata Aquino Ribeiro. São Paulo: Cengage learning. 3.ed. 2013.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO

O presente questionário tem por finalidade buscar subsídios para a realização de uma pesquisa científica apoiada pelo Programa de Iniciação Científica – PIC da Faculdade XXX. O projeto “Um Olhar Qualitativo sobre a Educação a Distância no Contexto do Curso de Pedagogia da Faculdade XXX” objetiva analisar a interpretação dos discentes do curso de Pedagogia da Faculdade XXX em relação às práticas educativas suportadas por ambientes tecnológicos de aprendizagem e realizadas na modalidade de educação a distância. O questionário foi desenvolvido pelos Professores Fábio Roberto Pillatt e Líbera Raquel Bazzan Pillatt e pela acadêmica bolsista Adriana Zanchi Gabriel.

O anonimato será mantido, sua participação é voluntária e espontânea, sendo os dados utilizados para fins exclusivamente acadêmicos.

Neste anexo, o nome da IES está sendo preservado e representado pelos caracteres “XXX”.

INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS

1. Sexo:

- (a) Masculino (b) Feminino

2. Idade:

- (a) Até 16 anos (b) 17 a 20 anos (c) 21 a 25 anos (d) 26 a 30 anos (e) 31 a 35 anos
(f) 36 a 40 anos (g) + de 40 anos.

3. Trabalha?

- (a) Sim. Nos turnos da manhã e da tarde.
(b) Sim. No turno da manhã.
(c) Sim. No turno da tarde.
(d) Não.

4. Atualmente reside em qual cidade?

- (a) Balsas
(b) Feira Nova
(c) Formosa da Serra Negra
(d) Fortaleza dos Nogueiras
(e) Loreto
(f) Nova Colinas
(g) Riachão
(h) São Raimundo das Mangabeiras
(i) Tasso Fragoso
(j) Outra. Qual? _____

5. Você possui computador com acesso à Internet em sua residência?

- (a) Sim
(b) Possui computador, mas sem acesso à Internet.
(c) Não possui computador.

6. De que maneira você normalmente acessa a Internet (redes sociais, pesquisas, ATA

etc.)?

- (a) Utilizando meu computador pessoal em minha residência.
- (b) Utilizando meu celular ou tablet.
- (c) Utilizando os computadores da Faculdade XXX.
- (d) Utilizando computadores de amigos ou LAN HOUSES.

7. Como você classifica o link de Internet de sua residência?

- (a) Não possuo link de Internet em minha residência.
- (b) Muito ruim (não consigo assistir vídeos e o acesso a materiais textuais é bastante lento).
- (c) Ruim (consigo assistir vídeos, mas eles sempre travam)
- (d) Razoável (consigo assistir vídeos sem travar em determinados horários)
- (e) Bom (consigo assistir vídeos)
- (f) Muito Bom (assisto a filmes e baixo arquivos com muita rapidez)

8. Você já cursou alguma disciplina ou curso de curta duração oferecidos na modalidade de educação a distância?

- (a) Sim, na Faculdade XXX.
- (b) Sim, em outra Instituição Educacional.
- (c) Sim, na Faculdade XXX e em outras Instituições Educacionais.
- (d) Nunca realizei qualquer disciplina ou curso oferecido na modalidade de educação a distância.

9. Em média, quantas horas SEMANAIS você ocupa com estudos extraclasse (desconsiderando as horas presenciais em sala aula)?

- (a) Menos de 2 horas semanais
- (b) de 2 a 4 horas semanais
- (c) de 5 a 7 horas semanais
- (d) de 8 a 10 horas semanais
- (e) Mais de 10 horas semanais

10. Em média, quantas horas SEMANAIS você utiliza (ou imagina que utilizaria) para realizar as leituras e atividades propostas por uma disciplina cursada integralmente na modalidade de educação a distância.

- (a) Menos de 1 hora semanal
- (b) 1 hora semanal
- (c) 2 horas semanais
- (d) 3 horas semanais
- (e) 4 horas semanais
- (f) 5 ou mais horas semanais

11. Em média, quantas horas DIÁRIAS você utiliza para o acesso a redes sociais ou grupos de comunicação (facebook, whatsapp, etc)?

- (a) Não participo de redes sociais ou grupos de comunicação.
- (b) Menos de 1 hora diária.
- (c) de 1 a 2 horas diárias
- (d) de 3 a 4 horas diárias
- (e) 5 ou mais horas diárias.

INFORMAÇÕES OPINATIVAS FECHADAS

12. Em sua opinião, a Educação a Distância é:

- (a) A modalidade de educação mais adequada para a sociedade contemporânea.
- (b) Uma alternativa para ser utilizada conjuntamente com a educação presencial, ocupando papel principal.
- (c) Uma alternativa para ser utilizada conjuntamente com a educação presencial, ocupando papel secundário.
- (d) Uma modalidade de educação equivocada que não deve ser seguida no contexto da sociedade atual.

13. Em sua opinião, qual é o principal fator que pode dificultar o seu desempenho acadêmico na educação a distância?

- (a) Falta de metodologias de ensino aplicadas à educação a distância por parte dos professores e tutores.
- (b) Falta de comunicação e interação entre acadêmicos, professores e tutores.
- (c) Dificuldades no manuseio das tecnologias de comunicação e dos ambientes tecnológicos de aprendizagem (ATA).
- (d) Falta de um link de Internet de qualidade.
- (e) Dificuldade para disciplinar-se com a rotina de estudos (manter um ritmo de estudos) sem a exigência de um horário fixo presencial.

14. Em sua opinião, qual é o principal fator que pode potencializar o seu desempenho acadêmico na educação à distância?

- (a) A flexibilidade para poder estudar no momento que tenho disponibilidade de tempo.
- (b) A flexibilidade para poder estudar independentemente do local que eu esteja (em viagem, na fazenda, em outra cidade, etc).
- (c) O acesso a conteúdos complementares que dificilmente seriam vistos na modalidade presencial.
- (d) A possibilidade de estabelecer um ritmo de estudos de acordo com meu potencial (mais rápido ou mais lento).
- (e) O uso da tecnologia e de ferramentas de comunicação que permitem uma continuidade dos debates e uma maior interação entre acadêmicos, professores e tutores.
- (g) A possibilidade de se assumir uma postura de maior protagonismo no processo de aprendizagem.

15. No contexto da educação superior, você considera que teria um melhor desempenho em seu aprendizado se:

- (a) As atividades letivas fossem exclusivamente presenciais.
- (b) As atividades letivas fossem exclusivamente à distância.
- (c) Parte das atividades fossem presenciais e parte à distância (híbrida), sendo a maioria presencial.
- (d) Parte das atividades fossem presenciais e parte à distância (híbrida), sendo a maioria à distância.

16. No âmbito das disciplinas ou cursos oferecidos na modalidade de Educação a Distância, quais recursos mais têm contribuído (ou você imagina que contribuiria) para o seu

aprendizado?

- (a) Os Materiais Textuais elaborados pelo professor.
- (b) As Leituras complementares (indicação de artigos, livros, etc).
- (c) As Videoaulas.
- (d) Os Fóruns de discussão assíncrona.
- (e) Os Chats de discussão síncrona.
- (f) As demais Atividades propostas (exercícios, questionários, elaboração de trabalhos, enquetes, etc).

17. No contexto da educação a distância, qual seria a principal função do PROFESSOR neste processo de ensino-aprendizagem (marcar a opção que você considere a mais relevante para o contexto)?

- (a) Orientar os estudantes para o estudo e a aprendizagem, sendo correspondente a função pedagógica do professor na educação presencial (INSTRUTOR).
- (b) Produzir e organizar o material didático, exercícios e atividades relacionadas à disciplina (PESQUISADOR).
- (c) Traçar o “caminho para o aprendizado”, não necessariamente produzindo material, mas indicando e organizando materiais já existentes que serão utilizados para se alcançar o objetivo da disciplina (CURADOR).
- (d) Orientar os estudantes em suas práticas de estudos, motivá-los para o processo de aprendizagem e acompanhar as atividades e avaliações (TUTOR).
- (e) Simplificar o processo de aprendizagem dos estudantes, indicando caminhos mais diretos e práticos para se alcançar os objetivos traçados para a disciplina cursada (FACILITADOR).
- (f) Acredito que o papel do professor não seja mais relevante no atual contexto.

18. No contexto da educação a distância, qual seria a principal função do TUTOR neste processo de ensino-aprendizagem (marcar a opção que você considera a mais relevante para o contexto)?

- a) Supervisionar e acompanhar o ambiente tecnológico de aprendizagem – ATA.
- b) Coordenar atividades individuais e em grupos, bem como, supervisionar as avaliações.
- c) Propor e atuar como moderador de debates e discussões nos fóruns, chats e demais ferramentas.
- d) Dar feedback ao estudante em relação ao seu progresso na disciplina e nas atividades realizadas.
- e) Atuar como facilitador do processo de aprendizagem do estudante, instruindo-o em relação ao conteúdo produzido ou indicado pelo professor da disciplina.
- f) Motivar os estudantes para que mantenham um ritmo de estudo satisfatório.

INFORMAÇÕES OPINATIVAS ABERTAS

19. Considerando sua interpretação sobre a Educação a Distância, que atributos ou caracte-

terísticas presentes na EAD podem trazer um diferencial formativo para o futuro pedagogo?

20. Considerando a realização de uma disciplina ou curso oferecido integralmente a distância, que novas posturas discentes você acredita que deveria assumir para alcançar um bom desempenho nesta modalidade educativa?

21. Caso você tivesse a oportunidade de organizar uma disciplina na modalidade de Educação à Distância, o que de diferente você proporia para melhorar o desempenho de seus alunos?

Apêndice II – Estrutura da Planilha Excel Importada para o Atlas.ti

!Estudante	:Turma	:Sexo	:Idade	:Trabalha?	:Cidade	:Possui Computador?	:Como acessa a Internet?	: Qualidade do link
Nome	Família	Família	Família	Família	Família	Família	Família	Família
:Já cursou EAD?	:Horas Semanais de Estudo		:Horas EAD	:Horas Redes Sociais	:Melhor Modalidade	:Melhores Recursos	:A EAD ...	
Família	Família		Família	Família	Família	Família	Família	
:Dificuldades		:Potencialidades		:Papel Professor		:Papel Tutor		
Família		Família		Família		Família		
AtributosEAD::Como a EAD pode se tornar um diferencial na formação?				Posturas::Quais novas posturas discentes devem ser assumidas no contexto da EAD?				
Código e Campo do Documento Primário				Código e Campo do Documento Primário				
Sugestões::Que sugestões você daria para melhorar a EAD?								
Código::Campo do Documento Primário								

Fonte: Elaborado pelos autores.

Prefixos e suas Interpretações	
!	Define a coluna para listar os nomes dos documentos primários.
^	Define a coluna para listar o autor do documento primário.
&	Define a data do documento primário.
<	Ignora a coluna.
.	Cria um grupo de documento a partir do nome do campo.
:	Cria um grupo de documento a partir do nome do campo, mais o valor da célula.
#	Cria um grupo de documento a partir do nome do campo, mais o valor da célula atual.
::	O texto escrito antes de :: será atribuído ao nome do código. Todo o texto digitado após os dois pontos é adicionado ao campo de comentário do objeto. Isto pode ser aplicado a células resultantes em grupos ou códigos de documentos.

Fonte: Adaptado de (Friese, 2015).